



# IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:  
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções  
Expo Unimed | Curitiba-PR

**08 a 11**  
de novembro de 2016



## RELATO DA PRODUÇÃO E SOBREVIVÊNCIA EMBRIONÁRIA DE OVELHAS BERGAMÁCIAS SUPEROVULADAS APRESENTANDO REGRESSÃO PREMATURA DE CORPO LÚTEO

Oscar Oliveira Brasil<sup>1</sup>; Nathalia Hack Moreira<sup>1</sup>; Fábila Fernanda Cardoso de Barros da Conceição<sup>2</sup>; Normandes Vieira do Nascimento<sup>3</sup>; Alexandre Floriani Ramos<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília. <sup>2</sup>Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central.

<sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*E-mail para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br

A múltipla ovulação e transferência de embriões (MOTE) é aplicada em ovinos para aumentar a progênie de fêmeas ameaçadas de extinção e/ou de alto valor genético. Contudo, a regressão prematura de corpo lúteo (RPCL) é um problema frequente na superovulação de ovinos, que normalmente resulta em recuperação de embriões de má qualidade ou mesmo nenhuma recuperação. Este trabalho relata a produção e sobrevivência de embriões de ovelhas Bergamácias superovuladas com FSH e suplementadas com progesterona após a monta natural controlada. Sete doadoras Bergamácia tiveram o estro sincronizado com a inserção de um CIDR por 7 dias. A superestimulação foi iniciada no dia 4 após a inserção do CIDR, utilizando 133 mg de pFSH em oito doses decrescentes. Juntamente com a quinta e oitava dose de pFSH foram aplicados 250 µg de PGF2α e 25 µg de GnRH, respectivamente. Concomitantemente, 23 receptoras Santa Inês foram sincronizadas para a TE. Todas as doadoras foram submetidas, após a remoção do CIDR, a monta natural controlada as 36 horas e permaneceram com o carneiro até as 60 horas. No momento da retirada dos reprodutores foi inserido um novo CIDR em todas as fêmeas, que foi mantido até a coleta de embriões. No dia 5,5 após a retirada do reprodutor, o número e a morfologia dos corpos lúteos (CL) foram verificados e os embriões foram coletados por laparotomia pré-púbica. Após as coletas os embriões (Graus 1, 2, 3) foram transferidos por laparotomia. Vinte e dois dias após a TE foi realizado diagnóstico de gestação por ultrassonografia transretal. Todas as doadoras apresentaram RPCL. A média de corpos lúteos foi 13,6 ± 9,6; uma doadora não respondeu ao tratamento (≤ 2 CL) e não foi coletada; três doadoras das coletadas produziram um total de 37 embriões viáveis que foram transferidos para 23 receptoras. A taxa de gestação foi de 82,6% (19/23) e o percentual de embriões que permaneceram viáveis foi de 70,3% (26/37). Este é o primeiro relato sobre a transferência de embriões produzidos por ovelhas com RPCL. A quantidade de embriões produzidos foi considerada satisfatória embora advinda de número reduzido de animais. Aparentemente o fornecimento de progesterona exógena, no início do processo de luteinização, provocou RPCL em todos os animais. A viabilidade dos embriões oriundos de ovelhas com RPCL suplementadas com progesterona é elevada, podendo esses embriões serem utilizados nos programas de transferência de embriões.

**Palavras-chave:** TE; fertilidade; conservação

**Agradecimentos:** à CAPES e à Embrapa